Com 339 casos notificados este ano, Secretaria Municipal de Saúde reforça vigilância das síndromes respiratórias

Date : 05-06-2025

Vigilância Sentinela

A Secretaria Municipal de Saúde de Vitória da Conquista divulgou um balanço da Vigilância da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por Influenza no município. No período de 1º de janeiro a 31 de maio, foram notificados 339 casos de SRAG (pacientes hospitalizados), sendo 12 casos confirmados para o vírus influenza (10 por influenza A H1N1 e dois por influenza do tipo B) e nenhum registro de óbito. Os dados foram apurados até a Semana Epidemiológica (SE) 22 de 2025.

O monitoramento é feito por meio de dois sistemas de vigilância: a Vigilância Sentinela para vírus respiratórios e a Vigilância da SRAG. A Vigilância Sentinela da influenza e outros vírus respiratórios, em funcionamento desde 10 de março de 2025, na Unidade Básica de Saúde Admário Silva Santos, permite a identificação precoce de pacientes com síndromes gripais e a realização de exames para investigar a presença de influenza ou outros vírus respiratórios. Logo após sua implantação, na Semana Epidemiológica 10, já foi identificada a circulação do vírus influenza B, seguida pelo influenza A.

Paralelamente, a Vigilância da SRAG monitora os pacientes com síndromes gripais que evoluem para um quadro de SRAG, necessitando de hospitalização. Nesses casos, o exame RT-PCR é realizado para identificar o vírus responsável pela internação. Desde a Semana Epidemiológica 13, já foi observado, através do sistema de Vigilância da SRAG, o internamento de pacientes por vírus influenza. Esses sistemas complementares têm sido cruciais para identificar a circulação do vírus tanto em pacientes ambulatoriais quanto hospitalizados.

Segundo a coordenadora municipal de Vigilância Epidemiológica, Amanda Maria, no momento, cinco pacientes estão hospitalizados devido à infecção respiratória causada pelo vírus influenza. “A vigilância contínua é fundamental para monitorar a situação epidemiológica e adotar as medidas de saúde pública necessárias”, explicou Amanda. A coordenadora também reforçou a importância da vacinação contra influenza neste período, bem como a necessidade de procurar o posto de saúde em caso de sintomas gripais.

Vacina contra influenza está disponível em todas as unidades de saúde

A medida mais eficaz para evitar complicações da influenza é a vacinação. Em Vitória da Conquista, até esta quinta-feira (5), o Ministério da Saúde informou que já foram aplicadas 60.916 doses de vacina influenza. Desse total, já foram vacinados 22.041 idosos, 10.999 crianças e 1.080 gestantes, o que corresponde a 39,47% do público-alvo.

Além da vacinação contra influenza, também está disponível nas unidades a vacina contra Covid-19 para crianças menores de 5 anos, idosos, gestantes e grupos especiais, como imunocomprometidos, ribeirinhos, quilombolas, pessoas com comorbidades e outros.

Medidas de prevenção

- Vacinação anual contra a influenza, uma vez que a vacina é a intervenção mais importante para evitar casos graves e mortes pela doença;

- Intensificar as medidas que evitam a transmissão dos vírus respiratórios:

- Frequente higienização das mãos
- No caso de não haver disponibilidade de água e sabão, usar álcool gel a 70%
- Utilizar lenço descartável para higiene nasal
- Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir
- Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca
- Higienizar as mãos após tossir ou espirrar
- Não compartilhar objetos de uso pessoal, como talheres, pratos, copos ou garrafas
- Manter os ambientes bem ventilados
- Evitar contato próximo a pessoas que apresentem sinais ou sintomas de Síndrome

Gripal
- Evitar sair de casa em período de transmissão da doença
- Evitar aglomerações e ambientes fechados (procurar manter os ambientes ventilados)
- Adotar hábitos saudáveis, como alimentação balanceada e ingestão de líquidos

Buscar atendimento médico em caso de sinais e sintomas compatíveis com a doença, tais como:

Aparecimento súbito de calafrios, mal-estar, cefaleia, mialgia, dor de garganta, artralgia, prostração, rinorreia e tosse seca. Podem ainda estar presentes: diarreia, vômito, fadiga, rouquidão e hiperemia conjuntival.